

EDITORIAL

Caras/os leitoras/es,

Num ambiente contemporâneo permeado pelo progresso do ceticismo e pelos persistentes ataques à ciência, a Revista Pró-Discente se destaca como uma fortaleza na salvaguarda do conhecimento, apresentando uma nova edição destinada a esclarecer os caminhos da lógica. Este novo volume, meticulosamente preparado pelo incansável esforço de nossa equipe editorial, apresenta onze artigos selecionados minuciosamente de uma corrente contínua de contribuições que refletem a excelência e a diversidade do pensamento acadêmico. Assim, é com grande regozijo que anunciamos a publicação do Volume 31, Número 1 da Revista Pró-Discente para o ano de 2024. Este lançamento não é apenas um marco na nossa trajetória, mas também uma firme reafirmação do nosso compromisso inabalável em fomentar a disseminação do conhecimento, especialmente nas esferas educacionais. Em meio aos desafios contemporâneos, reiteramos nossa dedicação em promover a pesquisa e contribuir para o avanço do saber, alimentando a luz da sabedoria em um mundo muitas vezes obscurecido pela dúvida e pela desinformação.

Nesta edição, contamos com o artigo **“A invisibilidade do professor com deficiência em IES no ensino remoto emergencial”**, de Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes, que apresenta uma reflexão sobre os impactos vivenciados no exercício profissional de docente com deficiência auditiva que usufrui de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e seus recursos em tempos de ensino remoto emergencial.

O segundo artigo denominado, **“A Formação Continuada de Professores em Programas Profissionais em Educação”** de Gesica Guedes Santana, Cristina Mara Javarini Moro, Andressa Caetano Mafezoni e Andréia Ramos dos Santos Trindade. O trabalho versa sobre a formação continuada de professores em Programas Profissionais em Educação a partir da análise de estudos desenvolvidos nas cinco regiões brasileiras, considerando as concepções de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva e os impactos dessas concepções no trabalho docente.

Já o artigo **“Educação Especial e pandemia da Covid-19: diálogos com redes públicas de ensino do Espírito Santo”**, de Ricardo Tavares de Medeiros, Lucas de Souza Leite, Juliana Sousa Elias, Alexandro Braga Vieira e Edson Pantaleão Alves traz reflexões

sobre os processos de escolarização de estudantes público da Educação Especial no período da Pandemia da Covid-19, adotando, como ponto de análise, redes dialógicas com profissionais da Educação em atuação em duas redes públicas de ensino do Espírito Santo. Fundamenta-se em autores que investigam o direito social à Educação.

Em seguida, **“Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula comum: estudo de caso em um curso de licenciatura em pedagogia”**, de Carline Santos Borges e Maria Geralda Oliver Rosa, apresenta e analisa a metodologia desenvolvida para a oferta da disciplina de educação especial em Curso de Pedagogia, de uma instituição pública federal de ensino com o objetivo de proporcionar condições favoráveis para a conscientização da inclusão como direito.

No artigo **“O dispositivo pedagógico de mídia na alfabetização de adultos MEB em Sergipe (1959 – 1964)”**, de Bianca Sthephanny Martins Gomes e Cristiano Ferronato, apresenta a Rádio Cultura de Sergipe, criada em 1959, com o propósito de transmitir as aulas das escolas radiofônicas e música popular, sendo idealizado por Dom José Vicente Távora, Arcebispo Metropolitano de Aracaju. Com o sucesso das escolas radiofônicas foi assinado pelo presidente Jânio Quadros a criação do Movimento de Educação de Base (MEB), projeto que ampliaria a área de atuação das escolas radiofônicas pelo Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste brasileiro. Dessa forma, o artigo como tem como objetivo analisar o processo de comunicação e alfabetização do MEB por meio da Rádio.

Já no artigo **“O pensar reflexivo e o saber-formar docente no contexto do mestrado profissional”**, de Eliane Duarte e Patrícia Aparecida Bioto, apresenta o relato de uma pesquisa na área da formação de professores, realizada no programa de mestrado profissional em educação de uma universidade privada na cidade de São Paulo.

No artigo **“Atuação de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e as vivências de alunos surdos nas instituições de ensino superior do Brasil: Uma revisão da Literatura”**, de Wilsynnara Melo da Silva Lira e Flávia Roldan Viana tem objetivo de compreender a situação das investigações relacionadas à atuação de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (TILSP) e as vivências de alunos surdos nas instituições de ensino superior do Brasil, elaboramos uma revisão da literatura a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados de pesquisas disponíveis em plataformas e repositórios digitais nacionais.

Em seguida, **“Formação e profissionalização docente no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa”**, de Patrícia de Oliveira Prata, José Lucas Pedreira Bueno e

Marília Villela de Oliveira discute as concepções que envolveram a formação continuada dos professores alfabetizadores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Partindo da problemática sobre como alguns princípios da formação e profissionalização docente foram, ou não, apropriados e contextualizados pelo PNAIC, elaboramos uma revisão de literatura pautada pela construção de um diálogo entre algumas concepções de formação continuada, identidade, autonomia e saberes da docência e avaliações nacionais, para analisar e discutir o maior programa de formação de professores já realizado no Brasil.

No artigo “**Um levantamento de pesquisas fenomenológicas dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo de 2015 a 2023**”, de Priscilla Alves Pereira, Herberth Gomes Ferreira, Vitor Gomes e Hiran Pinel, se insere no contexto de 35 jovens do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Centro Paula Souza (CEETEPS), autarquia do Governo do Estado de São Paulo, e buscou compreender quais são os elementos estruturantes que se articulam entre a formação e a experiência de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O objetivo foi viabilizar uma proposta de acompanhamento e avaliação do processo criador, explorando as contribuições da avaliação somativa. Buscou-se também discutir outros saberes – prática da autonomia e articulação entre componentes curriculares – necessários para a formação integral destes jovens reconhecendo a elaboração de um TCC como uma ação capaz de integrar conteúdo teórico e prático.

No artigo “**Classe bilíngue de surdos no Estado de Veracruz/México: um relato de experiência**”, Euluze Rodrigues da Costa Júnior, Reginaldo Célio Sobrinho, Claudiana Raymundo dos Anjos, Fabiano Duarte Valente e Paula Debossan Borges objetivam apreender aspectos de um projeto de uma classe bilíngue para escolarização de surdos sistematizada pela Secretaria de Educação Pública de Veracruz/México. Trata-se de relato de experiência apoiado nos constructos da Sociologia Figuracional elaborada por Norbert Elias, especialmente, nas noções de figuração, interdependência e equilíbrio de poder.

No último artigo dessa edição, intitulado “**Desafios na trajetória escolar de jovens e adultos autistas do ensino superior**”, com autoria de Giovanna Santos da Silva, Erica Daiane Ferreira Camargo e Rosana Carla do Nascimento Givigi, as autoras analisam a trajetória escolar de jovens e adultos autistas matriculados em uma instituição de ensino superior. Neste sentido, aplicaram um Questionário de Trajetória Escolar com 9 (nove) participantes, alunos e alunas autistas da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe.

Assim e considerando esse contexto conturbado, na esperança de ânimo por dias

<https://periodicos.ufes.br/prodiscente/index>

melhores, estimamos que os artigos publicados nesta edição possam contribuir para debates, reflexões e propostas pedagógicas cada vez mais potentes.

Aproveitem a leitura!

Me. Lucas de Souza Leite

Graduado em Geografia e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo,
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

Editor-Chefe (2024)